

SAÚDE

Ministro Barroso suspende lei do piso da enfermagem

A lei que garantiu piso salarial da enfermagem de R\$ 4.750, sancionada no último dia 4, foi suspensa pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, atendendo ação de instituições de saúde. Ele deu prazo de 60 dias para estudos sobre o impacto financeiro da medida. **B5**

Divulgação



ENTREVISTA

Mariana Lisboa fala da força da indústria de base florestal

Mariana Lisboa, nova diretora da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal, fala em entrevista exclusiva dos desafios e força do setor. **B2**

MEIO AMBIENTE

Capital não possui plano para resíduos sólidos

Mesmo tendo se passado 12 anos desde a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Salvador ainda não elaborou o plano municipal para disciplinar área vital ao meio ambiente. **A4**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ

“Atos marcados para o 7 de Setembro renderão novos votos a Bolsonaro?” **A3**

EMILIANO JOSÉ

“Anistia. Em 1979, 29 de agosto, ela chegou” **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

“Absurdo: radares juntos na mesma pista têm limites diferentes” **A2**

MANFREDO BITTENCOURT

EXCLUSIVO Postulante ao governo estadual, ex-deputado federal e ex-prefeito acumula muitos bens

Fortuna de Neto cresce 5.000% em 4 mandatos

Um levantamento feito por A TARDE, com base na análise de dados declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que o patrimônio do ex-deputado federal, ex-prefeito de Salvador e candidato ao governo estadual, ACM Neto (União Brasil), cresceu cerca de 5.000% nos últimos 15 anos – tendo

ele atuado apenas como político. Mais rico postulante ao Palácio de Ondina, ele declarou R\$ 820.561,15 ao TSE, em 2006, quando disputou a eleição pela segunda vez e se reelegeu deputado federal. Este ano, Neto se apresenta disparado como o candidato ao governo da Bahia dono de maior patrimônio,

“Salário de deputado não permite [acumular fortuna]”

KARLA BORGES, adv. tributarista

com bens no valor de R\$ 41,7 milhões. Na declaração, consta um apartamento no Corredor da Vitória, um dos locais mais nobres da cidade, avaliado em R\$ 7,8 milhões, além de cotas acionárias nas empresas da família e dezenas de bens. Para se ter dimensão do abismo entre os candidatos, os pa-

trimônios somados de todos os outros concorrentes ao governo baiano não chegam a R\$ 7 milhões. Para a professora de direito tributário Karla Borges, somente uma fiscalização rigorosa e aprofundada de órgãos como a Receita Federal poderá esclarecer a origem do patrimônio de políticos. **A7**

Leonardo Prado (Câmara Federal) / Divulgação / 21.3.2012



ACM Neto, quando ainda era deputado e possuía patrimônio menos elevado

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DE ACM NETO

Patrimônio declarado ao TSE (em R\$)



R\$ **41.700.000,00**
Governador

R\$ **13.330.000,00**
Prefeito de Salvador

2012

2022

Fonte: TSE

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Duelo com ABC no Barradão foi marcado pelo equilíbrio

0 x 0



Empate complica o Vitória na Série C

Leão não conseguiu fazer valer a força do Barradão e ficou apenas no 0 a 0 contra o ABC, pela 2ª fase da Série C. Os dois pontos ‘perdidos’ em casa ligam o sinal de alerta do time, que agora precisa se recuperar do prejuízo longe de Salvador. **B8**

VIOLÊNCIA BA-VI

Confronto de organizadas deixa três feridos **B8**

SÉRIE A

Líderes tropeçam em rodada de empates **B7**

MEMÓRIA

Livraria Literarte, foco de luta contra a ditadura, é tema de livro **C1**

Acervo pessoal



Gonçalo Júnior reúne memórias da Literarte

ARTIGO

Chico Castro Júnior relata ‘rolê’ inesquecível em Sampa **C2**

FINANÇAS

Trabalhadores recorrem à marmitta para economizar **B1**

ISSN 1516947-2



Para começar a semana de olho. **HOJE TEM.**



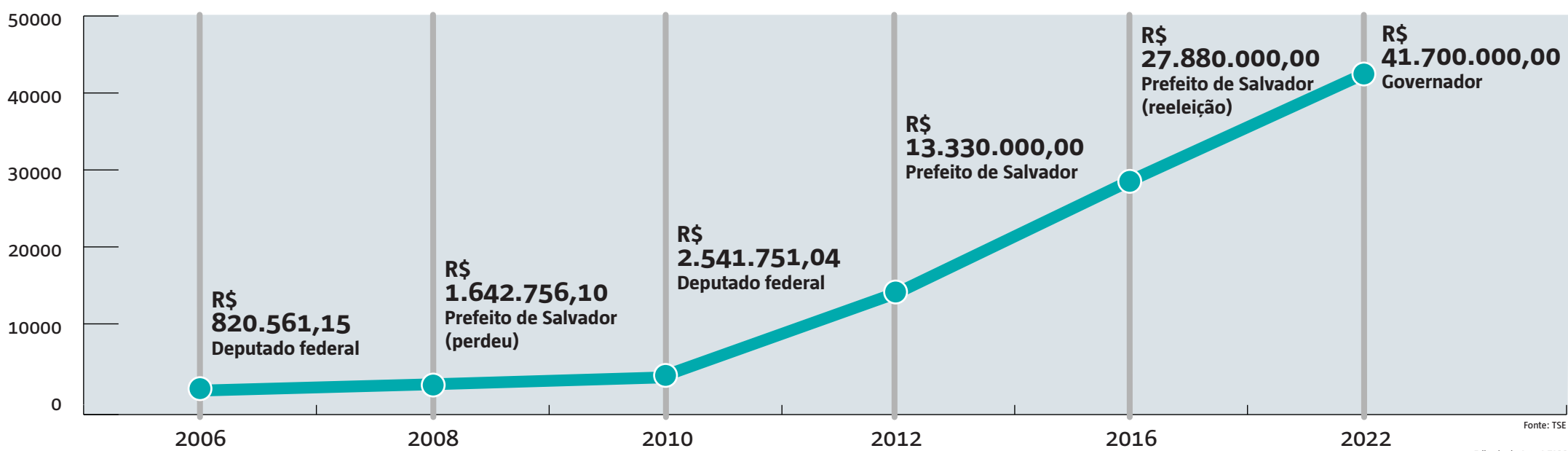
ELEIÇÕES A TARDE

eleicoes@grupotarde.com.br

ELEIÇÕES - 2022

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DE ACM NETO

Patrimônio declarado ao TSE (em R\$)



FORTUNA Mais rico candidato ao governo do estado teve bens se multiplicando em ritmo acelerado, eleição após eleição

Patrimônio de ACM Neto cresce 5.000% em 15 anos

DA REDAÇÃO

A política parece garantir mais do que poder e influência a quem se lança na vida pública. O enriquecimento é um fenômeno entre aqueles que são eleitos para representar a população, ainda mais se nascidos em berço de ouro. Mais rico candidato ao governo do estado, sem nunca ter exercido nenhuma função fora da vida pública, ACM Neto (União Brasil) é símbolo do avanço patrimonial, eleição após eleição.

Levantamento feito por A TARDE, com base na compilação e análise de dados declarados por ele ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que o patrimônio do ex-prefeito de Salvador cresceu cerca de 5.000% nos últimos 15 anos, tendo atuado apenas como político.

O site do TSE disponibiliza informações sobre candidaturas e contas eleitorais desde 2004. Quando disputou a eleição pela segunda vez, em 2006, e foi reeleito deputado federal, Neto declarou exatamente R\$ 820.561,15 ao TSE, entre um apartamento de R\$ 454 mil e três aplicações bancárias, de pouco mais de R\$ 360 mil ao todo. Dois anos depois, quando foi derrotado na campanha para prefeito de Salvador, o patrimônio declarado havia dobrado, chegando a R\$ 1,6 milhão. Desta vez, ele informou ser proprietário de outro apartamento, no valor de R\$ 900 mil, além de aplicações em banco, de cerca de R\$ 700 mil, e um automóvel, de R\$ 36 mil.

Nesta época, ACM Neto não constava como acionista em nenhuma empresa, e o salário como deputado federal era de R\$ 16.512,09 (sem contar os descontos tributários e previdenciários).

Ou seja, em dois anos, a renda bruta dele como parlamentar somou R\$ 396 mil – valor muito abaixo do que cresceu seu patrimônio no período.

Cotas em empresas

Em 2010, quando foi reeleito deputado federal pela terceira vez seguida, os bens somaram R\$ 2.541.751,04. O apartamento é o mesmo declarado anteriormente, mas agora há dois automóveis, um deles de R\$ 120 mil. Somente os investimentos bancários e planos de previdência privada contabilizaram um total de R\$ 1,1 milhão. Pela primeira vez, o candidato informou cotas em uma empresa, a Anre Participações e Investimentos, aberta em sociedade com a irmã, Renata Magalhães, em setembro de 2008.

A parte na empresa somava, àquela altura, R\$ 400 mil. Dois anos depois, em 2012, quando voltou a disputar a prefeitura da capital, o político recebia R\$ 26.723,13 de salário como deputado, mas seu patrimônio foi multiplicado por cinco: R\$ 13,3 milhões. Pela primeira vez, ele declarou possuir cotas da TV Bahia, no valor de R\$ 9,3 milhões. Chamam atenção os investimentos bancários, que já passavam de R\$ 2,2 milhões, e até um empréstimo feito à mãe, Maria do Rosário, de R\$ 240 mil.

Nos quatro anos à frente da prefeitura, com salário semelhante ao que recebia como deputado, Neto fez dobrar mais uma vez seu patrimônio. Quando foi reeleito prefeito da capital baiana, em 2016, ACM Neto informou possuir R\$ 27,8 milhões. Na declaração, aparece um novo apartamento, este no valor de R\$ 6,8 milhões, além



Beto Oliveira (Câmara do Deputados) / 21.3.2012

Neto foi eleito deputado federal pela 1ª vez em 2002



Max Haack (Secom-FMS) / 30.3.2020

De 2013 a 2021, esteve à frente da prefeitura da capital



Olga Leiria / Ag. A TARDE / 17.3.2022

Novamente candidato, concorre agora a governador

de uma casa e um terreno em Praia do Forte.

Há, ainda, cotas em outras empresas da família, como a TV Salvador e a TV Santa Cruz. Os investimentos bancários somam mais de R\$ 8,3 milhões. Entre 2016 e 2022, a fortuna cresceu cerca de R\$ 14 milhões. Não por acaso, este ano, Neto se apresenta disparado como o candidato ao governo da Bahia dono de maior patrimônio, com R\$ 41,7 milhões.

Na declaração, consta um apartamento no Corredor da Vitória, um dos locais mais nobres da cidade, avaliado em R\$ 7,8 milhões, além das cotas acionárias nas empresas da família e dezenas de bens.

Para se ter ideia do abismo entre os postulantes ao Palácio de Ondina, os patrimônios somados de todos os outros candidatos ao governo baiano não chegam a R\$ 7 milhões.

Identificar origem de recursos ainda é desafio

Especialistas apontam ser praticamente impossível identificar a origem do aumento patrimonial de políticos, inclusive porque a legislação eleitoral não obriga os candidatos, no ato da declaração, informar de onde vem o incremento em dinheiro ou bens. Para a professora de direito tributário Karla Borges, somente uma fiscalização mais aprofundada da Receita Federal poderá esclarecer a origem do patrimônio de políticos.

Apesar disso, ela alerta que a própria Justiça Eleitoral poderia averiguar caso suspeitasse do crescimento do patrimônio de algum candidato. “Se o TSE ou o TRE nos estados percebe um volume de evolução patrimonial grande de uma eleição para outra, cabe avaliar se não pode pedir a busca da origem. Se o candidato que está desempenhando uma função em determinado local tem aquele patrimônio compatível com os proventos. Tem que o próprio Tribunal questionar se há ir-

regularidade”, explica.

O fato de muitos políticos terem negócios legais também prejudica a diferenciação do enriquecimento lícito do ilícito. O poder de se beneficiar de forma indireta é grande. De acordo com a professora, parlamentares jovens, mas com crescimento patrimonial rápido e volumoso, deveriam acender a chama da dúvida nas autoridades. “Como um homem público, relativamente jovem, que viveu da vida pública o tempo inteiro pode ter declaração milionária? Porque o salário por melhor que seja, de deputados e senadores, por exemplo, não dá [para acumular fortuna]. Ele tem uma mulher rica, herdou algo ou ganhou na loteria?”, questiona.

No esforço de manter a população bem informada, o Grupo A TARDE seguirá produzindo reportagens qualificadas sobre o processo eleitoral e encontra-se à disposição para que os candidatos prestem qualquer devido esclarecimento.

ISSO É BAHIA

EM SETEMBRO

DE VOLTA E COM NOVIDADES

Aguardem!

A TARDE FM
03.9 QUEM OUVES GOSTA

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO